

TETRALOGIA DE FALLOT E OPÇÕES DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Online De Diagnóstico Por Imagem Em Cardiologia, 1ª edição, de 13/04/2021 a 14/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-85-3

FRANCO; Daniella Ribas¹, MORILA; Mariana Cristina Gomes Morila²

RESUMO

Revisão sistemática sobre a Tetralogia de Fallot e opções de tratamento. Por ser uma rara anomalia cardiovascular congênita, este trabalho objetiva analisá-la a partir da busca com o descritor "Tetralogy of Fallot", em 24 artigos da base de dados PUBMED, publicados até 13 de março de 2021. Quatro anomalias constituem essa doença: defeito do septo ventricular, obstrução da via de saída do ventrículo direito, estenose da valva pulmonar, hipertrofia ventricular direita e excesso de "cavalgamento" da aorta. A patologia é estabelecida por "crises de Tet", cianose, dispnéia e déficit de crescimento. O diagnóstico conclui-se por anamnese, exame físico e exames complementares. A radiografia de tórax apresenta acentuada diminuição da trama vascular pulmonar e principal segmento da artéria pulmonar côncava "em forma de bota". O eletrocardiograma demonstra hipertrofia ventricular direita e atrial direita. No pré-natal, a ecocardiografia fetal pode diagnosticar obstrução grave do ventrículo direito. Em pacientes adultos com Tetralogia de Fallot reparada, a ressonância magnética é útil para avaliação cardíaca. Os tratamentos disponíveis consistem em: terapia de prostaglandina fetal para manter permeabilidade ductal e fluxo pulmonar pré-cirúrgico; oxigenoterapia para promover vasodilatação pulmonar e vasoconstrição sistêmica; bolus de fluido intravenoso para melhor fluxo pulmonar e enchimento ventricular direito; morfina e betabloqueadores intravenosos para desobstruir o fluxo de saída do ventrículo; e fenilefrina intravenosa para aumentar a pós-carga sistêmica. A cirurgia também repara os defeitos congênitos cardíacos por shunts em pacientes com artérias pulmonares gravemente hipoplásicas ou com artéria coronária direita que cruza a saída do ventrículo direito formando uma anomalia.

PALAVRAS-CHAVE: Tetralogia, Fallot, Tratamento, Anomalia, Congênita

¹ PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, dani.r.franco@hotmail.com

² PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, marianacgomes13@gmail.com